SREC

Secretaria Regional de Educação e Cultura

DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

A Direção Regional de Educação, ao superintender na organização e funcionamento da educação, assume responsavelmente o desafio de que a qualidade a inovação, a atratividade e a procura do sucesso são referências a cultivar e a projetar nas nossas escolas.

Assume, também, que os estabelecimentos de ensino devam ser espaços humanizados, multiculturais, inclusivos e com respostas adequadas a todos e cada um dos alunos que os procuram, provenientes de uma sociedade plural, diversificada e em permanente mutação.

A par disso reconhece:

Que a evolução científica veiculada pelas novas tecnologias, em especial, pela televisão e Internet, arrasta um caudal de informação e conhecimento que irremediavelmente obriga a escola e os professores a uma contínua atualização.

Que o sucesso educativo passa pela administração educativa mas, também, pelo triângulo constituído por professores, alunos e encarregados de educação, privilegiando o trabalho de equipa, o envolvimento e a construção de pontes que conduzam ao sucesso educativo.

Que passa, ainda, por uma cultura de competência, de relação e de responsabilização de todos os intervenientes no processo educativo, até porque hoje a escola tem uma função abrangente, educando de uma forma integral, ajudando a formar em liberdade, o cidadão local, Nacional, da Europa e até do Mundo.

// Calendário Escolar 2011/2012

Despacho n.º 005/2011

Calendário Escolar 2011/2012

O Calendário Escolar constitui um elemento indispensável à organização e planificação do ano escolar, permitindo a execução do Projeto Educativo de cada escola e, consequentemente, possibilitando o desenvolvimento do Plano Anual de Atividades.

A sua aprovação deve considerar as especificidades regionais, assim como o interesse das famílias e da sociedade, sendo certo que nos Estabelecimentos de Educação e Ensino, em geral, e nas Unidades Especializadas e Instituições de Educação Especial, em particular, importa salvaguardar a componente de apoio às famílias, missão que às estruturas de Educação também cumpre assegurar.

Por outro lado, torna-se imperiosa a sua conciliação com o Calendário Escolar Nacional, tendo em linha de conta a realização dos exames nacionais.

Finalmente, deve o Calendário Escolar ser um argumento que incentive o desenvolvimento de projetos de enriquecimento social, cultural e científico, bem como um elemento motivador para estreitar as relações entre a escola e a sociedade.

Assim, tomando em atenção as considerações precedentes e ouvidos os parceiros sociais, determino, ao abrigo da alínea b), do n.º 2, do artigo 3.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 1/2008/M, de 17 de janeiro, o seguinte:

1. No ano escolar 2011/2012, as atividades letivas dos alunos dos Ensinos Básico e Secundário iniciam-se a 19 de setembro de 2011. Podem os estabelecimentos do Ensino Básico e Secundário dar início às atividades de rece

1.1. Consideram-se atividades escolares, as atividades letivas desenvolvidas com os alunos, na escola ou fora dela, as ações previstas no Plano Anual de Atividades que englobem os alunos dos estabelecimentos de ensino, as atividades dos Jogos Especiais, a Festa do Desporto Escolar e as demais atividades que ocorram no mesmo período que esta.

1.2. Uma vez iniciadas as aulas em cada turma e ano de escolaridade, não poderá haver qualquer interrupção além das previstas no presente despacho.

2. As atividades educativas com crianças das Creches, jardins de infância, Infantários e Unidades de Educação Pré-escolar funcionam, obrigatoriamente, durante 11 meses, de acordo com o artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional nº 16/2006/M, de 2 de maio, devendo as famílias optar por um período de não frequência de um mês, entre julho e setembro, que pode ser dividido em dois períodos distintos, devendo esta decisão ser comunicada à Direção Regional de Educação, até 30 de abril de 2012.

2.1 As atividades educativas com crianças nas Unidades de Educação Pré-Escolar têm início no dia 7 de setembro de 2011.

2.2 As interrupções, nos períodos do Natal e da Páscoa, das atividades educativas com crianças nos estabelecimentos referidos no ponto 2, devem corresponder a um período de cinco dias úteis seguidos, a ocorrer respeti-

vamente, entre os dias 19 de dezembro de 2011 e 2 de janeiro de 2012, inclusive, e entre os dias 26 de março de 2012 e 9 de abril de 2012, inclusive, de acordo com o artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional nº 16/2006/M, de 2 de maio.

2.3. Haverá igualmente um período de interrupção das atividades educativas com crianças entre os dias 20 e 22 de fevereiro de 2012, inclusive.

2.4. Os planos de atividades, a elaborar anualmente pelas direções das escolas e estabelecimentos de educação de infância, devem respeitar, na fixação do respetivo calendário anual de atividades educativas com crianças, os períodos previstos nos números anteriores.

2.5. Na programação das reuniões de avaliação, devem as direções das escolas assegurar a articulação entre os educadores de infância e os professores do 1.º ciclo do ensino básico, de modo a garantir o acompanhamento pedagógico das crianças no seu percurso entre aqueles níveis de ensino.

2.6. Para efeitos do disposto no número anterior, imediatamente após o final do seu 3.º período de atividades educativas, os educadores de infância dispõem de um período de até três dias úteis para realizarem a avaliação das aprendizagens das crianças do respetivo grupo e procederem à sua articulação com o 1.º ciclo do ensino básico.

2.7. Durante os períodos previstos nos números anteriores, as direções das escolas e dos estabelecimentos de educação devem adotar as medidas organizativas adequadas, em estreita articulação com as famílias, de modo a garantir o atendimento das crianças, nomeadamente com a componente de apoio à família.

ANO LETIVO 2011/2012

3. A duração dos períodos letivos, para os Ensinos Básico e Secundário, deve observar as seguintes datas:

Níveis de Ensino	Período	Início	Termo
Ensino Básico e Secundário	1.º	16/19 de setembro de 2011	16 de dezembro de 2011
	2.º	3 de janeiro de 2012	23 de março de 2012
	3.º	10 de abril de 2012	junho de 2012 (a) (b)

a) 6.º, 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade - dia 8 de junho de 2012, em conformidade com o calendário dos exames nacionais.

b) 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 7.º, 8.º e 10.º anos de escolaridade - dia 26 de junho de 2012.

4. As interrupções das atividades escolares dos alunos, dos Ensinos Básico e Secundário, ocorrem nas seguintes datas:

Interrupções	Início	Termo
Natal	19 de dezembro de 2011	2 de janeiro de 2012, inclusive
Carnaval	20 de fevereiro de 2012	22 de fevereiro de 2012, inclusive
Páscoa	26 de março de 2012	9 de abril de 2012, inclusive

a) A Festa do Desporto Escolar para os 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e para o Ensino Secundário ocorrerá de 18 a 20 de abril de 2012.

b) Nos dias consagrados à Festa do Desporto Escolar os estabelecimentos de ensino devem organizar, para os alunos que não participem no projeto do Desporto Escolar, atividades escolares que englobem o desenvolvimento de projetos no âmbito de outras áreas disciplinares, nomeadamente das expressões, das ciências, das línguas e das tecnologias, bem como para projetos que impliquem a participação dos encarregados de educação.

5. As reuniões de avaliação sumativa interna realizam-se, obrigatoriamente:

a) Durante os períodos de interrupção das atividades letivas, no caso da avaliação a efetuar no final dos 1.º e 2.º períodos letivos;

b) Após o termo das atividades letivas, no caso da avaliação a efetuar no final do 3.º período letivo.

6. As avaliações intercalares devem ocorrer em período que não interfira com o normal funcionamento das atividades letivas e com a permanência dos alunos na escola.

7. No período em que decorre a realização dos exames nacionais e as provas de aferição as escolas devem adotar medidas organizativas ajustadas para os anos de escolaridade não sujeitos a exames e a provas, de modo a garantir o máximo de dias efetivos de atividades escolares e o cumprimento integral dos programas nas diferentes disciplinas e áreas curriculares.

8. As escolas que, por motivo justificado, não puderem garantir o cumprimento do número anterior, devem apresentar a situação à Direção Regional de Educação, até ao 1.º dia útil do 3.º período, para decisão.

9. Os prazos de inscrição para admissão a provas de exame elaboradas a nível nacional, bem como o calendário dos exames nacionais e das provas de aferição serão os fixados pelo Ministério da Educação.

10. O presente despacho aplica-se, igualmente, com as necessárias adaptações, ao calendário previsto na organização de outros cursos em funcionamento nas escolas.

11. Atividades após o encerramento do ano letivo:

a) Compete aos conselhos escolares, nas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e aos conselhos pedagógicos nas escolas dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, definir os critérios e as atividades escolares de verão, de forma a contemplar, entre outros:

i) Apoio pedagógico aos alunos;

ii) Atividades de cariz lúdico cultural e de ocupação de tempos livres destinadas a alunos, encarregados de educação, corpo docente e não docente, a ocorrer durante as pausas letivas, enquadradas quer através dos seus próprios recursos técnicos, logísticos e humanos, quer através de parcerias estabelecidas com entidades do poder local ou do movimento associativo de índole cultural, recreativa e desportiva, desde que tais iniciativas não representem dispêndio de recursos financeiros do estabelecimento e revistam caráter facultativo, seja para os participantes seja para os que venham a assegurar o enquadramento técnico de tais atividades, no caso de serem docentes.

12. Modalidade de Educação Especial:

a) No ano escolar 2011/2012, as atividades letivas com alunos com necessidades especiais que frequentem as Unidades de Ensino Estruturado e as Unidades de Ensino Especializado previstas nos artigos 10.º e 11.º do Decreto Legislativo n.º 33/ 2009/M, de 31 de dezembro, iniciam-se a 7 de setembro de 2011 e funcionam, obrigatoriamente, durante11 meses.

As atividades de escolarização e outras dos alunos com deficiência que frequentam as Instituições de

Educação Especial, e as atividades ocupacionais das estruturas que asseguram a transição para a vida adulta, designadamente dos Centros de Atividades Ocupacionais e do Centro Socioeducativo de Apoio à Deficiência Profunda, iniciam-se a 12 de setembro de 2011 e funcionam, obrigatoriamente, durante11 meses.

b) As interrupções nos períodos do Natal e da Páscoa, das atividades referidas na alínea anterior, devem corresponder a um período de cinco dias úteis seguidos, a ocorrer respetivamente, entre os dias 19 de dezembro de 2011 e 2 de janeiro de 2012, inclusive, e entre os dias 26 de março de 2012 e 9 de abril de 2012, inclusive. A este período acrescerá um período de interrupção das atividades de 20 a 22 de fevereiro de 2012, inclusive.

Secretaria Regional de Educação e Cultura, 08 de julho de 2011

O Secretário Regional de Educação e Cultura

(Francisco José Vieira Fernandes)

ANO LETIVO 2011/2012

PROJETOS DA DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE APOIO AO PORTUGUÊS DA RAM (PAPRAM)

PLANO REGIONAL DE LEITURA

O Plano visa promover a prática da leitura, assumindo-a como fator de desenvolvimento individual e de progresso regional. Transversal aos vários níveis de ensino, o PRL abarca a educação pré-escolar e a animação sociocultural, nas ETIs, e as bibliotecas das restantes escolas. Dada a sua dimensão curricular, o PRL tem também como objetivo a produção de instrumentos reguladores do processo de leitura e promotores de uma leitura eficaz.

PROJETO PEGA - PAIXÃO DE ENSINAR, GOSTO DE APRENDER

Projeto de apoio a professores do 1.º Ciclo, na área da Língua Portuguesa.

O PEGA visa proporcionar aos docentes das escolas envolvidas a aquisição de métodos e de técnicas que permitam o desenvolvimento das potencialidades linguísticas e estético-literárias da língua, através da análise e da reflexão crítica de teorias, estratégias e processos comuns de trabalho, que consagrem a valorização profissional e o consequente desenvolvimento cultural e linguístico de toda a Comunidade Educativa.

A par do suporte teórico, que inclui reuniões periódicas de formação com todos os intervenientes do projeto, ao nível da Escola e plenárias, este projeto tem uma componente prática acentuada, possibilitando, quer a observação do desempenho da formadora em contexto de aula, quer a prática supervisionada dos formandos, com um suporte substancial de formação e monitorização *online* .

ANO LETIVO 2011/2012

ENCONTROS DE DELEGADOS DE PORTUGUÊS

Formação para Delegados de 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, com uma abordagem sistémica e uma componente teórica e prática, presencial e *online*.

Promove-se com esta iniciativa:

1. a abordagem crítica aos Programas de Português e à sua gestão, necessariamente alinhada com a estratégia da escola e orientada para a melhoria contínua dos desempenhos;
2. a promoção no grupo, no Departamento e na Escola, da transversalidade da língua materna;
3. a promoção do trabalho cooperativo (team learning) entre os delegados;
4. a liderança no Grupo;
5. o incentivo à definição de indicadores e metas de progressão das aprendizagens e de controlo do desenvolvimento do currículo.
6. a formação sobre o Acordo Ortográfico para a sua eficaz divulgação e implementação.

PROJETO DE FORMAÇÃO DE PORTUGUÊS DE 1.º, 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

A programada implementação do Novo Programa de Português (NPP), a partir de setembro de 2011, acarretará um elevado nível de exigência aos professores de Português na generalidade e, muito particularmente, aos docentes que, nas várias escolas, irão assumir as funções de Supervisores e Formadores no âmbito do Projeto de Apoio ao Português da Região Autónoma da Madeira, agora designado por PAPRAM.

Dado o caráter de excecionalidade que esta implementação virá criar à disciplina de Português no Ensino Básico, e com vista à preparação do ano letivo 2011-2012, o Projeto prevê a formação e acompanhamento para todos os professores de Português de 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, na Modalidade Projeto de Formação.

Para tal, os professores Supervisores terão uma redução na componente letiva do seu horário, para além de poderem contar com o apoio de uma consultoria científica das duas formadoras da DRE responsáveis pela Coordenação do PAPRAM.

ANO LETIVO 2011/2012

PROJETO "BAÚ DE LEITURA"

Consiste no empréstimo de livros a várias escolas da RAM, desde infantários, Escolas de 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, oficiais e particulares. As escolas que fazem parte do projeto trocam, mensalmente entre si, baús contendo livros selecionados de acordo com as idades e preferências dos alunos. Durante o período em que os baús estão nas escolas, animadores socioculturais de bibliotecas, educadores e professores dinamizam diversas atividades com os livros, como sejam: leitura orientada, leitura recreativa, concursos, jogos, exposições, requisição domiciliária, entre outras.

Várias incitativas são desenvolvidas no âmbito deste projeto, são algumas delas:

Triatlo Literário:

Trata-se de um concurso de bibliotecas escolares em que os alunos de todos os níveis de ensino competem em três modalidades: Leitura, Escrita e Cultura.

Esta iniciativa tem como principal objetivo criar e/ou consolidar hábitos de leitura e escrita, bem como promover a vida e obra de escritores regionais e nacionais.

Animação itinerante:

A Animação Itinerante consiste na dinamização dos recursos que a carrinha da DRE, oferecida pela Gulbenkian, tem, nomeadamente, mais de mil livros cedidos pela Fnac-Madeira, para todas as idades e preferências, dois computadores portáteis, jogos e atividades multimédia.

Foi feita uma calendarização, a fim de esta carrinha percorrer todas as escolas integradas no projeto (dois dias em cada escola), o que permite um fácil acesso a recursos de cariz cultural, por parte de toda a comunidade em geral, bem como a promoção da leitura e da escrita.

Cada dinamizador do projeto Baú de Leitura desenvolve, na carrinha, atividades relacionadas com os dois domínios acima referidos (hora do conto; sessão de leitura; pesquisa de informação; leitura expressiva – concurso de leitura; escrita criativa – maratona da escrita; jogos de leitura; expressão plástica, construção de materiais lúdicos, a partir de histórias; dramatização, etc.) e pode convidar outras instituições para as iniciativas definidas.

ANO LETIVO 2011/2012

Programa de Rádio:

A Rádio Jornal da Madeira cedeu ao Baú de Leitura um espaço para divulgação de todo o trabalho desenvolvido pelo projeto, com a finalidade de motivação dos ouvintes para a leitura e escrita lúdicas. Mensalmente ou quinzenalmente, numa quinta-feira, participam no programa de rádio, intitulado "Educando", duas ou mais escolas de primeiro ciclo/ de segundo e terceiro ciclos.

Os trabalhos a apresentar (declamação, conto, teatro radiofónico, entrevista, notícias, divulgação temático-literária, etc.) incidem sobre as efemérides, que são escolhidas pelos grupos de escolas envolvidos no mesmo programa. Tendo em conta a data de participação das escolas, estas selecionam uma efeméride para trabalhar, que é celebrada posteriormente à data da gravação.

Flashes Literários:

Trata-se de um passatempo em que os alunos do primeiro, segundo, terceiro ciclos e secundário das escolas integrantes no Projeto Baú de Leitura competem entre si, apresentando fotografias de momentos de leitura (situações que envolvam seres ou objetos a interagir com a leitura, em diversos locais), em duas categorias:

1.ª Categoria: 1.º ciclo;

2.ª Categoria: 2.º, 3.º ciclos e secundário.

Cada concorrente pode apresentar até duas fotografias por modalidade (trabalho individual - fotografia clássica ou convencional, por processo digital; imagem fotográfica obtida por telemóvel, sem intervenção/manipulação formal).

São atribuídos prémios aos dois melhores trabalhos, em cada modalidade e tendo em conta as categorias: 1.º ciclo/2.º, 3.º ciclos e secundário. Está prevista uma entrega de prémios, no Fórum Fnac, seguida da abertura da exposição. O Baú de Leitura, em parceria com a Fnac Madeira, é responsável pela montagem e apresentação pública dos trabalhos selecionados.

ANO LETIVO 2011/2012

PROJETO CEM

"Construindo o Êxito em Matemática"

(em articulação com a UMa)

Este Projeto, promovido em articulação com o Departamento de Matemática e Engenharias da XXXMA, tem como principal finalidade melhorar as aprendizagens dos alunos dos 1.º,2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico na área da Matemática.

Em termos operacionais, o CEM visa, junto dos professores envolvidos:

1. Promover um aprofundamento dos conhecimentos matemático, didático e curricular;
2. Favorecer a realização de experiências de desenvolvimento curricular em Matemática que contemplem a planificação e execução de aulas e reflexão sobre as mesmas;
3. Criar dinâmicas de trabalho colaborativo (intra e inter escolas);
4. Possibilitar o acompanhamento da implementação do Novo Programa de Matemática.

PROJETO 3C (CIÊNCIAS COM CRIANÇAS)

Este projeto, a funcionar a título experimental na EB1/PE de S. Martinho (Funchal), pretende:

- Estimular a curiosidade dos alunos e dos professores em relação às Ciências Experimentais;
- Despertar o interesse pelas Ciências e Tecnologia;
- Promover nos alunos a aquisição de conhecimentos de natureza científica;
- Promover o ensino experimental das ciências numa perspetiva construtivista;
- Melhorar as competências científicas dos alunos;

Promover, numa perspetiva Andragógica, a formação dos professores, adotando uma metodologia de investigação--ação.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Conjunto de atividades promovidas por técnicos do Parque Natural da Madeira e Direção de Florestas em parceria com esta Direção, com o objetivo de informar/sensibilizar/divulgar junto da comunidade escolar o Património natural do Arquipélago, bem como a preservação da nossa Floresta.

EDU-LE (EDUCAR - LÍNGUAS ESTRANGEIRAS)

O Projeto Edu-LE é responsável pelo acompanhamento, assessoraria, monitorização e avaliação do ensino de LE, nomeadamente o Inglês, no 1.º CEB e na Educação Pré-Escolar da RAM. Regula, também, a implementação da metodologia de Portefólio no 1.º CEB e a respetiva articulação com os Ciclos subsequentes, nomeadamente, no 2.º CEB. Tem ainda a seu cargo a organização de Orientações metodológicas que aferem o ensino da LE – Inglês, no 1.º CEB na RAM e a respetiva formação pedagógica, metodológica e partilha de boas práticas entre os docentes da área.

2nd P.E.E.K. (Second Portfolio Experience in English Knowledge)

O projeto visa simultaneamente a articulação de conteúdos entre Ciclos (1.º, 2.º e 3.º) e a implementação efetiva da metodologia de Portefólio no ensino/aprendizagem da LE, nomeadamente, Inglês.

Peek-a-Boo

O projeto Peek-a-Boo trata-se de uma experiência piloto com educadores a fazerem sensibilização a uma LE – Inglês na Educação Pré-Escolar, no contexto das suas salas. Direciona-se para educadores a exercer funções em Infantário e Jardins de Infância e está assente numa base de formação linguística, pedagógica, metodológica e de acompanhamento.

S.E.T.E.(Sharing Experiences to Teach English)

O projeto S.E.T.E. visa a partilha de boas práticas em contexto de formação. Um conjunto de professores a lecionar LE – Inglês nas Escolas de 1.º CEB e que sob orientação Edu-LE colocam em ação *workshops* de cariz facultativo e teórico-prático.

E.T.C.(English Teachers Community)

Comunidade *online* que engloba todos os projetos Edu-LE e que visa a criação de uma base de partilha *online* com características de trabalho cooperativo e colaborativo. Pretende a longo prazo englobar também a base de um centro de recursos *online*.

Projeto Pinokio (em articulação com a UMa)

O Projeto Pinokio visa promover, de forma integrada, competências multiculturais e linguísticas nos alunos (1.º Ciclo).

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (CURSOS EFA)

> Tabela dos Cursos 2011/2012 (em anexo)

Os cursos EFA são uma oferta de educação e formação para adultos que pretendam elevar as suas qualificações. Desenvolvem-se segundo percursos de dupla certificação e, sempre que tal se revele adequado ao perfil de vida dos adultos, apenas de habilitação escolar. Destinam-se a pessoas com idade igual ou superior a 18 anos à data de início da formação, sem qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado do trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou do secundário.

Formações Modulares – Percursos de Nível Básico

Com vista a dar resposta às necessidades de qualificação de adultos, especialmente dos empregados, foi criada uma oferta modular de curta duração com base nos percursos de educação e formação de adultos. Estas formações modulares permitem ao adulto, sempre que este conclua com aproveitamento, que lhe seja emitido um certificado de qualificações onde se discrimina todas as unidades de competência ou de formação de curta duração.

Percursos Curriculares Alternativos (PCA)

Oferta educativa dirigida a alunos que, encontrando-se dentro da escolaridade obrigatória, apresentem insucesso escolar repetido ou risco de abandono precoce. Destinam-se aos alunos até os 15 anos de idade, inclusive, com problemas de integração na comunidade escolar, forte desmotivação, elevado índice de abstenção, baixa autoestima e falta de expectativas relativamente à aprendizagem e ao futuro.

Cursos de Educação e Formação (CEF)

São cursos destinados, preferencialmente, aos jovens com idade igual ou superior a 15 anos, que abandonaram ou se encontrem em risco de abandonar a escola antes da conclusão da escolaridade de doze anos, bem como àqueles que, após a conclusão dos doze anos de escolaridade, pretendam adquirir uma qualificação profissional para ingresso no mercado de trabalho.

Ao nível da natureza organizativa e do acompanhamento, os cursos de Educação/Formação são tutelados pela Secretaria Regional de Educação através da Direção Regional de Educação e da Direção Regional de Qualificação Profissional e constituem uma alternativa ao sistema formal de ensino, contribuindo para:

- O cumprimento da escolaridade básica obrigatória;
- A aquisição de um conjunto de competências, atitudes e comportamentos pessoais e profissionais vocacionados para a inserção no mundo do trabalho;
- O aumento das qualificações profissionais dos jovens no quadro das políticas de Educação, Formação e Trabalho.

O Mensageiro do Recorrente

Jornal *online* do Ensino Recorrente

(Ano 6)

O Mensageiro do Recorrente é um jornal *online* produzido e editado pela Direção Regional de Educação com a colaboração de alunos e professores do ensino recorrente.

Tem como objetivos:

- Divulgar os projetos e atividades dinamizadas pelas escolas e instituições no domínio do ensino recorrente;
- Sensibilizar a comunidade educativa para a problemática da educação de adultos em contexto escolar;
- Promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação nos jovens e adultos.

Área de trabalho do Ensino Recorrente

(Ano 5)

No âmbito do ensino recorrente, a Direção Regional de Educação tem vindo a desenvolver uma série de serviços, da qual faz parte a plataforma Moodle Área de Trabalho do Ensino Recorrente.

Esta plataforma tem por finalidade permitir, por um lado, uma maior comunicação entre professores e entre a Direção Regional de Educação e os professores e, por outro, oferecer um meio eficiente de acesso e partilha de conhecimento e saber-fazer no campo da educação/formação de adultos, em geral, e da alfabetização de adultos, em particular.

Blogue Adulto Estudante

(Ano 3)

No sentido de satisfazer a crescente procura de informação sobre a oferta educativa e formativa para adultos na RAM, a Direção Regional de Educação criou o Blogue Adulto Estudante onde se disponibiliza e divulga informação sobre os possíveis percursos de qualificação existentes, bem como a rede escolar. Este Blogue tem como objetivo central ajudar os adultos a encontrar o percurso mais adequado ao seu perfil, expectativas e interesses.

Adulto Estudante no Facebook

(Ano 2)
Em 2009, a Direção Regional de Educação criou o Blogue Adulto Estudante com o objetivo de assegurar à população adulta da RAM o acesso à informação sobre as oportunidades de aprendizagem em contexto formal, não-formal e informal nesta região.

A página do Adulto Estudante no Facebook pretende complementar a ação desenvolvida no Blogue Adulto Estudante, permitindo, por um lado que qualquer entidade possa publicitar no MURAL as iniciativas de educação não-formal que promove para a população adulta, nomeadamente cursos de formação em diversas áreas. E, por outro, formar uma

comunidade de alunos, formandos e população adulta em geral que partilhe informação e experiências sobre aprendizagens.

Projeto: Roteiro Visitas de Estudo

(Ano 2)

Anualmente, realizam-se diversas visitas de estudo no âmbito do 1.º Ciclo do Ensino Básico Recorrente (EBR), pelos diferentes concelhos da Região Autónoma da Madeira (RAM), intregadas no processo ensino-aprendizagem. Estas visitas de estudo, mais do que um passeio, constituem uma situação de aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos e facilita a sociabilidade e o conhecimento do meio.

No sentido de promover a partilha de informação entre professores acerca dos locais passíveis de serem alvo de visitas de estudo, propõe-se a criação de um "Roteiro de Visitas de Estudo na RAM". Para participar, basta que o professor, sempre que realize uma visita de estudo, preencha a Ficha-Guia e a remete para a Plataforma do Ensino Recorrente que, por sua vez, a publicará no espaço reservado ao Roteiro.

Concurso Ortografíadas

(Ano 3)

O projeto Ortografíadas é um concurso de exercícios ortográficos destinado a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico Recorrente que visa, essencialmente, incentivar e promover, numa perspetiva lúdico-didática, o gosto pela correta utilização da Língua Portuguesa.

Esta atividade concretizar-se-á em duas eliminatórias e uma final.

1.ª Eliminatória – apuramento de 2 vencedores e 2 suplentes (por escola/instituição);

2.ª Eliminatória – apuramento de 2 vencedores e 2 suplentes (por concelho);

Final – apuramento de 5 vencedores.

Concurso Matematicando

(Ano 2)

O projeto Matematicando é um concurso de exercícios matemáticos destinado a alunos do 1.º Ciclo do EBR que visa, essencialmente, incentivar e promover numa perspetiva lúdico-didática, o gosto pelo desafio do saber-fazer ao nível do raciocínio, cálculo e resolução de problemas do quotidiano.

Esta atividade concretizar-se-á em duas eliminatórias e uma final.

1.ª Eliminatória – apuramento de 2 vencedores e 2 suplentes (por escola/instituição);

2.ª Eliminatória – apuramento de 2 vencedores e 2 suplentes (por concelho);

Final – apuramento de 5 vencedores.

Edição do Livro Memórias com História

(Ano 4)

Os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico Recorrente, em especial os mais idosos, possuem um conhecimento privilegiado da cultura popular madeirense. São tradições, lendas, histórias, vivências, cantigas, poesia popular que passaram de geração em geração e que estão guardadas na memória.

Para que este património cultural fique registado, a DRE propôs a edição de um livro de cultura popular madeirense, a partir da recolha de textos junto dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico Recorrente. Para tal, contou-se com a colaboração dos professores do ensino recorrente no processo de recolha de material.

XX Edição do Encontro Regional do Ensino Recorrente

Junho de 2012

A Secretaria Regional de Educação e Cultura através da Direção Regional de Educação realiza, anualmente com o apoio de uma autarquia o Encontro Regional do Ensino Recorrente.

Este encontro, que já vai na sua 20ª edição, conta com a participação de alunos e professores dos cursos do 1.º Ciclo do Ensino Básico Recorrente em escolas e instituições da RAM.

"Programa de Aquisição Relacional, Escolar e Social" (PARES)

Este projeto começou com uma fase de avaliação no ano letivo 2006-2007 para se conhecer melhor o fenómeno maltrato entre alunos em todas as escolas dos 2.º e 3.º ciclos de ensino oficial da RAM. No próximo ano letivo, o projeto incluirá a formação de professores bem como a produção de um dossiê de atividades visando a redução daquele problema e a melhoria do clima relacional da escola.

Projeto "Os verbos performativos na melhoria cognitiva e aprendizagem dos alunos"

Este projeto visa melhorar as competências dos professores na identificação e no desenvolvimento das capacidades dos alunos do 7.º ano de escolaridade das escolas da Região. É constituído por um instrumento de avaliação e de um dossiê de atividades para esses mesmos alunos, até final do ensino básico. Este projeto efetua-se em parceria com 3 escolas da RAM, a DREER, estando a supervisão científica a ser assegurada por parte da Universidade da Madeira.

Projeto "Rumo ao Futuro"

O projeto constitui uma ajuda no processo de orientação vocacional para os alunos do Ensino Secundário, através de uma ferramenta informática.

Programa de Desenvolvimento para a Carreira "Preparando o meu futuro".

Este programa destina-se a alunos do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico e visa essencialmente o aperfeiçoamento do autoconhecimento bem como o conhecimento das profissões e por conseguinte uma maior consciência e planeamento de carreira.

Mais Informação, Melhor Decisão

Projeto assegurado através das Sessões de Divulgação e Informação promovidas em todas as escolas secundárias e profissionais da Região, nas quais, para além de se abordarem questões técnicas relacionadas com o acesso ao ensino superior e às bolsas de estudo e apoios, se prestam informações sobre os cursos e as universidades e se destaca a importância da formação e qualificação de nível superior, bem como os cuidados a ter na hora de se escolher o curso superior.

Avaliação de Aptidões

Aplicação de testes, com o objetivo de melhorar a orientação dos estudantes para as atividades e profissões que mais se identificam.

PROJETO PREBÁSICO.PSI

Prevenção das situações problemáticas … promoção do que é Básico no desenvolvimento e educação da criança.

Este projeto visa oferecer serviços de Apoio e Consultadoria Psicológica a crianças que frequentam a Educação de Infância e o 1.º Ciclo do Ensino Básico e seus adultos significativos – pais/encarregados de educação, educadores e professores – com o objetivo último de promover o seu desenvolvimento e educação com qualidade e excelência.

A coordenação científica dos trabalhos é da responsabilidade de docentes/investigadores da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

As atividades são na sua quase totalidade desenvolvidas num estabelecimento de ensino de tipologia EB1/PE do Concelho do Funchal.

Em termos de operacionalização, o Prebásico.Psi desdobra-se nos seguintes Subprojetos:

- Estudo Piloto:

Avaliar para Intervir … Intervir para Apoiar (implementação de um modelo de práticas).

Trabalhos em desenvolvimento:

- Continuação das atividades de avaliação/intervenção/monitorização na área da Língua Portuguesa (1.º Ciclo do Ensino Básico).
- Implementação com base na filosofia RTI (resposta à intervenção) de um modelo de boas práticas no contexto de sala de aula com base na investigação.
- Práticas de avaliação, intervenção, monitorização e consultadoria na interface Psicologia/Educação.
- Promoção de atividades de autorregulação nas crianças (Educação pré-escolar e 1 Ciclo).

ANO LETIVO 2011/2012

- ELOS:

Estabelecer laços, lançar pontes, construir continuidades … (Relacionamento Escola-Família) Projeto em desenvolvimento e a funcionar no próximo ano letivo em parceria com a DSFI da DRE, através das atividades na área da Formação de Formadores. Implementação do QE2F (Questionário do envolvimento Escola/Família), instrumento desenvolvido para caracterizar a colaboração Escola-Família. Caracterização das necessidades e elaboração de estratégias de intervenção no terreno.

- Transição I:

Fazendo caminho … construindo percursos. Implementação de atividades intencionalizadas com o objetivo de preparar o processo de transição das crianças da educação pré-escolar para a escolaridade formal (1.º Ciclo).

- Colmeia:

Sistematização da informação em comunidade (implementação de uma base de dados). Conclusão dos trabalhos de interoperabilidade com as outras BD da SREC. Objetivo último: permitir a monitorização do percurso escolar das crianças que entram no sistema de ensino.

- Percursos:

Monitorização do percurso escolar das crianças que beneficiaram dos mecanismos especiais de antecipação de matrícula/progressão extraordinária na RAM (a partir do ano letivo 1996/97 até o presente ano); continuação dos trabalhos.

- Estudo exploratório de aplicação da CIF/CJ

(Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde em Crianças e Jovens).

- CLASS:

Trabalhar competências e otimizar estratégias … Lançamento das bases para o desenvolvimento dos trabalhos.

ATLANTE

É um programa promovido pelo Serviço Regional de Prevenção das Toxicodependências, da Secretaria Regional dos Assunto Sociais, em parceria com a Secretaria Regional de Educação e Cultura, que tem com objetivo a prevenção das toxicodependências dirigido à população escolar dos 12 aos 16 anos. O seu objetivo é que os alunos disponham de informação, valores e competências necessárias para decidir de forma racional e autónoma em situações de oferta de drogas.

ESCOLA ALERTA

Iniciativa promovida em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação, direcionada a alunos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, tem por principal objetivo sensibilizar as camadas mais jovens para as dificuldades, obstáculos e discriminação sentidas pelas pessoas com deficiência.

PARLAMENTO JOVEM REGIONAL

Projeto promovido em parceria com a Assembleia Legislativa da Madeira, que consiste num exercício de simulação do processo legislativo, de uma forma simplificada, em que os alunos trabalham no sentido de apurar um projeto de resolução à ALM, culminando com uma sessão plenária.

PARLAMENTO DOS JOVENS (NACIONAL)

Projeto promovido em parceria com a Assembleia da República, inicia-se no princípio de cada ano letivo com a fixação da ordem de trabalhos e a seleção das escolas participantes e termina com a realização de uma “sessão parlamentar” na AR, participada exclusivamente por representantes eleitos dos alunos. Nesta sessão os “deputados” terão de defender a sua proposta.

CEL (COOPERAR, EMPREENDER E LIDERAR)

Projeto direcionado para alunos de 3.º ciclo do ensino básico, desenvolvido em parceria com a AJEM, que tem como

objetivos preparar e formar para a mudança de atitude em relação ao trabalho; estimular a inovação, o espírito empreendedor, a assunção de riscos e a criatividade, e ainda, fomentar o desenvolvimento de ideias, criar novas empresas e negócios.

PLANO REGIONAL DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA (PRER)

Iniciativa direcionada a crianças de pré-escolar, alunos de 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Secundário, com o objetivo de contribuir para a redução da sinistralidade, bem como preparar as crianças/jovens, através de meios objetivos e adequados, a saberem defender-se dos perigos do trânsito e, portanto, a comportarem-se com maior segurança para si e para os outros.

Projetos inerentes a este plano:

- Escolinha de trânsito;
- Aula de trânsito real;
- Atividades para o 1.º ciclo;
- Concurso construção da mascote;
- Prova de orientação;
- Taça Escolar de Educação Rodoviária;
- Concurso de curtas-metragens;
- Ações de sensibilização (alunos, pais, professores e funcionários).

PROJETO ESA (EDUCAÇÃO SEXUAL E AFETOS)

Este Projeto, a decorrer com caráter obrigatório, na área curricular não disciplinar “Formação Cívica”, em todas as Escolas da RAM, envolve alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, e é assegurado pelos Diretores de Turma e por Professores que possuem formação especializada na área da Educação para a Sexualidade. Tem como grande finalidade a promoção de comportamentos saudáveis e a vivência de relações interpessoais gratificantes entre os jovens, no sentido de efetivar a educação para a sexualidade e de fomentar reflexões entre os elementos da comunidade educativa.

ANO LETIVO 2011/2012

PROJETO SHS-ESCOLAS (SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NAS ESCOLAS)

(em articulação com a SRRH e a SRAS)

Trata-se de um Projeto, orientado para todos os níveis de ensino, que envolve a SREC, a SRRH e a SRAS em prol da promoção de uma cultura de segurança, higiene e saúde em contexto escolar. Os estabelecimentos de Educação/Ensino que cumpram com os requisitos subjacentes a este projeto serão galardoados com a Bandeira SHS-Escolas.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

1. Promoção de Programas de Educação Alimentar nos estabelecimentos de ensino da RAM: apoio na interpretação e cumprimento das orientações da SREC; acompanhamento, organização de projetos e atividades nesta área de modo a tornar os estabelecimentos de ensino, espaços educativos e promotores de saúde, criando cenários valorizadores de uma alimentação saudável, não só através dos conteúdos curriculares, mas também através da oferta alimentar em meio escolar, para que as crianças e jovens sejam progressivamente capacitados a fazer escolhas saudáveis.

2. Rede de Bufetes Escolares Saudáveis (RBES)

Iniciou-se em 2001 e, embora de adesão voluntária, é hoje aplicado na maioria das escolas de 2.º e 3.º ciclo e secundárias da RAM. As escolas valorizam o bufete dos alunos através da decoração do espaço, da variedade e a criatividade na oferta alimentar, da disposição apelativa dos produtos alimentares adequados, de boas estratégias de marketing e de um atendimento agradável. Com clubes e/ou nas áreas projeto e/ou nas atividades extracurriculares há uma participação ativa de alunos, professores e restante comunidade escolar em atividades promotoras de uma alimentação saudável. Destacamos algumas atividades em rede:

1. Encontros, *workshops*, feira da amizade, piquenique, concursos, exposições, semanas promocionais, entre outras;
2. Atualização da página Web da RBES;
3. Avaliação dos consumos alimentares dos bufetes escolares dos alunos desde 2001/2002.

ANO LETIVO 2011/2012

DESPORTO ESCOLAR NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

- Semana do Futebol (alunos dos 3.º e 4.º anos) - Escola; Concelho; Festa do Desporto Escolar);
- Semana do Andebol (alunos dos 3.º e 4.º anos) – Escola; Concelho; Festa do Desporto Escolar;
- Semana do Basquetebol (alunos dos 3.º e 4.º anos) – Escola; Concelho; Festa do Desporto Escolar;
- Semana do Voleibol (alunos dos 3.º e 4.º anos) – Escola; Concelho; Festa do Desporto Escolar;
- Circuito Lúdico e Gímnico (alunos dos 1.º e 2.º anos);
- Natação.

DESPORTO ESCOLAR NOS 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO

- Atividades Externas em todas as modalidades desportivas que constam do Programa do Desporto Escolar:
  - Para todos os alunos (infantis, juvenis e juniores) - (Escola; Concelho; Festa do Desporto Escolar);
- Triatlo:
  - Para todos os alunos (infantis, juvenis e juniores) – Escola; Concelho; Festa do Desporto Escolar.

FESTA DO DESPORTO ESCOLAR

Para todos os alunos das Escolas da RAM.

MULTIATIVIDADES E ATLETISMO

Para todos os alunos.

ANO LETIVO 2011/2012

SEMANA REGIONAL DAS ARTES

1. Festa no jardim Municipal

2. Espetáculos de Modalidades Artísticas

3. ESCOLartes

4. Exposição Regional de Expressão Plástica

5. Concurso Regional de Expressão Plástica

A SEMANA REGIONAL DAS ARTES – 11 a 17 de junho de 2012, mobilizando vários espaços da baixa funchalense: Placa Central da Avenida Arriaga; Jardim Municipal; Teatro Municipal e Centro de Congressos da Madeira).

Com este projeto pretende-se proporcionar uma semana de espetáculos no âmbito das práticas artísticas no ensino, integrando o espetáculo Festa no Jardim (pretende-se proporcionar às crianças em idade pré-escolar – 5 anos – a possibilidade de experimentar o palco, mostrando os seus dotes e aprendizagens artísticas, no âmbito da Expressão Musical e Dramática); 5 espetáculos de modalidades artísticas (teatro, dança, coral, instrumental e cordofones tradicionais madeirenses), Exposição Regional de Expressão Plástica, Concurso Regional de Expressão Plástica e ESCOLartes. Com esta semana dedicada às artes, pretendemos dinamizar a comunidade trazendo até esta, a escola, na sua verdadeira dimensão: os seus alunos com as suas aprendizagens e percursos. Estendendo-se também, como o encerramento das Atividades Artísticas do Ensino básico e Secundário, conta com a participação aproximada de 5000 crianças e jovens em palco. A RTP/Madeira associa-se a este evento através da cobertura parcial da maioria dos espetáculos, com exceção do ESCOLartes, cuja gravação é integral e é transmitida pela RTP Internacional. Este é um evento que se pauta pela grande envolvência de toda a comunidade escolar, educativa e comunitária.

A exposição regional, que irá decorrer durante toda a semana, caracteriza-se pela amostra dos trabalhos dos alunos do 1.º ciclo desenvolvidos no âmbito das Escolas a Tempo Inteiro, nas atividades de Enriquecimento Curricular. Conta ainda com a participação dos alunos da Educação Pré-Escolar.

O principal objetivo do concurso é a valorização da Expressão Plástica como meio privilegiado de experimentação, criação lúdico/pedagógica e exteriorização criativa da criança.

ANO LETIVO 2011/2012

COMPONENTES REGIONAIS E LOCAIS NO CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Este projeto compreende o acompanhamento da operacionalização do projeto Regionalização do Currículo de Educação Musical nos 2.º e 3.º ciclos, cujos objetivos assentam na sistematização de materiais pedagógicos de apoio aos docentes, relativos ao património musical madeirense. Neste contexto, faz-se a receção e análise das planificações anuais, realiza-se de conferências nas escolas, destinadas aos alunos e docentes, divulgação e demonstração de materiais relacionados com o património musical madeirense, assim como outro apoio que seja solicitado. De salientar as diversas edições que têm sido feitas pela DID, naquele âmbito.

A formação contínua também é uma das preocupações, oferecendo-se uma formação anual para cada ciclo.

EDIÇÃO LIVRO E DVD – 25 ANOS UMA HISTÓRIA

Pretende-se lançar histórias da autoria da Equipa de Animação: Peter Pan da ilha das canções; Rouxinol do imperador; O enigma das 14 pedras; A lebre e a tartaruga; O ataque do Dr Phones; O som do universo; O rei manda; O regresso do Dr Phones; O rapto do Pai Natal; O Natal das bruxinhas; O Natal dos brinquedos; A nuvem que queria chover onde era preciso, ilustradas e com DVD.

Edição da primeira história em outubro: A nuvem que queria chover onde era preciso.

CONCURSO JOVENS ARTISTAS/GCEA - 2012

Este concurso visa estimular a competição entre os vários alunos que frequentam as diversas atividades da Divisão de Expressões Artísticas do GCEA e fomentar, nos jovens em geral, o gosto pelas artes e o contacto com o público.

ESPETÁCULO “FEITICEIRO DE NÓS”

Este evento configurará o modelo de Teatro Musical e realizar-se-á na última semana de maio de 2012. Contará com um Libreto de Teresa Rebelo e música de Jorge Conduto e Ricardo Rodrigues.

Este espetáculo contará com solistas, coros, orquestra e grupo de dança do GCEA e alguns autores do TEF, a título de convidados.

TEMPORADA ARTÍSTICA DO GCEA

Serão cerca de 200 concertos e espetáculos realizados por toda a Região com os 21 grupos de música, teatro e dança do GCEA, numa política de promoção e descentralização cultural.

Realização: de janeiro a dezembro de 2012.

31.ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DA CANÇÃO INFANTIL DA MADEIRA

Evento de relevo no panorama Nacional e Internacional e ex-libris da música infantil na RAM.

O Festival tem por objetivo:

- Criar e divulgar temas musicais próprios para crianças e por elas interpretados numa Festa que se realiza anualmente;
- Sensibilizar a comunidade em geral, para a necessidade da Paz e Fraternidade Universais, de forma a promover um mundo cada vez melhor para as crianças;
- Estimular o gosto pela Música;
- Criar laços de amizade entre todos os participantes.

Data de realização: 14 de abril

FESTA DA FLOR

Este evento, que é promovido pela Secretaria Regional de Turismo e Transportes, realiza-se no largo do município, e vem contando nos últimos anos com a participação de vários grupos do GCEA, entre os quais, Coro Infantil, crianças solistas do Festival da Canção Infantil da Madeira, Grupo de Dança Kaleidoscope e equipa de animação.

O público tem aderido em massa, entre crianças e adultos, residentes e estrangeiros, pelo que podemos avançar com um número aproximado de 2000 espetadores, por edição.

Concerto de abertura das comemorações do Dia da Região e das comunidades madeirenses

No âmbito das comemorações do Dia da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses, a Secretaria Regional de Educação e Cultura, pretende dar continuidade a este evento, com a participação da Orquestra de

Sopros e Coros do Gabinete Coordenador de Educação Artística, em conjunto com a Banda Militar da Madeira.

Após o sucesso das últimas edições, será de considerar também, alunos de diversas escolas do 1.º. Ciclo (Escolas onde o Gabinete Coordenador de Educação Artística iniciou o seu primeiro projeto artístico) para integrarem um "Grande Coro", que tornará ainda mais especial este momento de celebração.

NATAL DOS HOSPITAIS

É um evento que se vem afirmando ao longo dos anos pelo alto nível de solidariedade, manifestada por colaborações, quer pessoais como coletivas, e que mobiliza um número significativo de espetadores.

A organização deste evento tem sido da responsabilidade da Secretaria Regional de Educação e Cultura, Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, Delta Som, RTP/Madeira e Grupo Pestana.

FESTAS DE NATAL E FIM DE ANO

Os grupos do Gabinete Coordenador de Educação Artística têm participado em diversos concertos, inseridos nas Festas de Natal e Fim de ano, a convite da Direção Regional de Turismo, num total de 50 concertos, aproximadamente.

Todos estes eventos decorrem em diferentes espaços da Avenida Arriaga.

"PLANO EDITORIAL"

Criação de Recursos Pedagógicos de apoio aos docentes de educação artística

Tendo em consideração a falta de materiais pedagógicos no domínio das artes, principalmente sobre temas madeirenses, o GCEA tem todos os anos um plano de criação de recursos pedagógicos para ajudar os professores nas suas atividades letivas. Este ano destacam-se as seguintes edições:

1. CD-Rom+Áudio Composição para tunas com instrumentos tradicionais (em parceria com a AAGCEA)

2. CD-Rom+Áudio “Flauta de Bisel na sala de Aula” (em parceria com a AAGCEA)
3. Revista Portuguesa de Educação Artística n.º 2 (em parceria com a AAGCEA)
4. Brincar a tocar 4 – Manual de Guitarra (em parceria com a AAGCEA)
5. CD-Rom+Áudio “Saraus Musicais no Funchal” (em parceria com DRAC)
6. CD-Rom+Áudio “Tesouros das Bandas Filarmónicas” (em parceria com DRAC e Associação de Bandas Filarmónicas da RAM)
7. Livro com DVD - Equipa de Animação (em articulação com a DAEA)

“MÚSICOS MADEIRENSES”:

2.ª Série de 6 documentários sobre personalidades da Música Madeirense (Parceria com a RTP-M). Na sequência da primeira série de documentários sobre músicos madeirenses produzida em parceria com a RTP-M, o GCEA irá concluir em 2011-2012 uma segunda série de documentários para divulgar, à população geral e nas escolas, histórias de sucesso de músicos madeirenses.

“JORNAL ELETRÓNICO DE EDUCAÇÃO E ARTES”

O Congresso Regional de Educação Artística destina-se a todos os agentes dos domínios da educação e da cultura. Este evento vai decorrer nos dias 10 e 11 de setembro, no Madeira Tecnopolo (Funchal).

DICIONÁRIO *ONLINE* DE MÚSICOS MADEIRENSES

No âmbito da promoção de músicos madeirenses e de modo a facilitar a realização de trabalhos de pesquisa por parte dos alunos do ensino básico, no domínio da história da música na Madeira, o GCEA vai lançar em 2011-2012 o Dicionário *Online* de Músicos Madeirenses. O projeto começa com mais de 100 músicos e pretende atingir no espaço de um ano letivo o número de 200 biografias disponibilizadas *online*.

"PORTAL DE RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO ARTÍSTICA"

Neste Portal, alunos e professores poderão encontrar diferentes materiais pedagógicos e de apoio a trabalhos de investigação no contexto do ensino básico, a maioria dos quais de apoio à componente regional do currículo, tais como: vídeos, ficheiros áudio, partituras, planificações de aulas, sites e jogos musicais. O projeto contém cerca de 2000 documentos digitais *online* e tem como meta a introdução de 500 novos documentos por ano. Este portal permite aos alunos do ensino básico e aos docentes encontrar neste site partituras e gravações de músicas populares como o "Bailinho da Madeira", a "Cantiga de Embalar" e muitos outros recursos de cariz regional, nacional e universal.

3.º CONGRESSO REGIONAL DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

O Congresso Regional de Educação Artística destina-se a todos os agentes dos domínios da educação e da cultura. Este evento vai decorrer nos dias 10 e 11 de setembro, no Madeira Tecnopolo (Funchal).

PROGRAMA COMENIUS REGIO: PARCERIA ENTRE DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO GCEA E A XUNTA DE GALICIA

"Cultural Heritage in Artistic Education: promoting the diversity and value of musical heritage of Madeira and Galicia to pupils and educational staff"

Projeto europeu, coordenado pela região da Madeira, em parceria com a Xunta de Galicia, e que está dividido em várias fases. Numa primeira, realizar-se-á um diagnóstico, numa amostra selecionada de alunos, dos conhecimentos relativamente à música tradicional e sua evolução na região, bem como dos instrumentos de música popular e clássica utilizados na música culta de influência popular. Ainda nesta fase, pretende-se comparar as propostas educativas das regiões envolvidas, ao nível da educação artística, no domínio do património musical regional. Numa segunda fase, realizar-se-á uma investigação histórica e etnomusicológica comparativa das regiões, relativamente aos géneros musicais e instrumentos das heranças culturais. Na fase seguinte, será realizado o primeiro grupo de *workshops* para divulgar as técnicas musicais dos instrumentos tradicionais e testar o melhor tipo de atividades a incluir numa edição. Ainda nesta etapa, serão interpretadas algumas peças musicais do repertório musical de ambas regiões. Após a fase de investigação, realizar-se-á a sistematização e criação de conteúdos didáticos com o objetivo

de divulgar os resultados da investigação num recurso pedagógico, a editar em formato multimédia (DVD-Rom) com os instrumentos das duas tradições e vários exemplos musicais característicos. Finalmente, serão realizados novos *workshops* com os alunos utilizando a edição multimédia publicada, encerrando o projeto com um Seminário de divulgação dos resultados e avaliação do projeto.

AEO – APOIO ESCOLAR *ONLINE*

Estrutura de apoio escolar *online* para os alunos da RAM (que sejam apoiados pelo SASE) recorrendo também às técnicas do *e-learning*. Formado por uma equipa de professores de diversas áreas que prestarão apoio de forma síncrona e assíncrona.

Público-alvo: Alunos da RAM.

ENECMA

Estou na Escola Com os Meus Amigos – apoio a crianças e jovens temporariamente afastados da escola;

BITE

Bienal de Tecnologias Educativas (realizou-se a 1.ª edição em novembro de 2010);

BOARAM

Base de Objetos de Aprendizagem (Protocolo de cooperação com o INESC-ID de Lisboa);

PREROM

Produção de conteúdos multimédia para o Pré-escolar

ANO LETIVO 2011/2012

PROFESSORES INOVADORES

Conferência anual com a participação da Microsoft, agendada para 16/9/2011 e a preparação de formadores regionais será a 5 e 6/9/2011.

QIRAM E QIMINIS

Projetos e redes colaborativas que promovem a utilização dos Quadros Interativos nas escolas da RAM.

EDUCAMEDIA

Programa de Educação para os media, onde se inclui a reativação em novo formato do PICME, Prémio Interregional de Conteúdos Multimédia Escolares (com a possível participação da RA Açores e Canárias) e a dinamização da secção Animarte do FunchalFEST.

CAPER

Projeto de robótica que está a crescer muito bem em várias escolas da RAM.

ENSINO A DISTÂNCIA

Gestão e apoio pedagógico à utilização das Plataformas Moodle RAM: Moodle Escolas, Moodle Comunidades, Moodle Conservatório, Moodle FormacaoEducatic. Mantemos ainda a instância Moodle Plano de Contingência (para cobrir um eventual encerramento de escolas por causa do H1N1 ou outra situação de emergência).

SITES DA DRE

Continuação do processo de transferência de Sites DRE, nomeadamente dos Gabinetes GCEA, GES e GCDE, para funcionarem no sistema DNN (Donetnuke) já em funcionamento na SREC e na maioria dos sites das DR.

ANO LETIVO 2011/2012

PROFESSORES/COORDENADORES TIC

Acompanhamento dos Professores TIC e apoio aos Coordenadores TIC em todas as escolas da RAM.

PENSARÁPIDO

Projeto de competição *online* para o 1.º ciclo.

SEMANA DA C&T (CIÊNCIA & TECNOLOGIA)

Evento anual dedicado à C & T que inclui as finais do pensarápido e apoio ao Campeonato Regional de Robótica, promovido pela EBSSC.

PORTAL EDUCATIC

Dinamização do portal de Tecnologias Educativas - EDUCATIC, portal de referência regional para o ensino e exploração das TICE.

ACERVO DO EBM

Processo de recuperação de acervo do EBM com apoio da Universidade Nova de Lisboa.

PARCERIA SREC / MICROSOFT

Desenvolvimento das ações previstas no acordo Parceiros em Educação, recentemente firmado entre a SREC e a Microsoft, inclui o INFOLIVE madeira edu, a criação da Microsoft IT Academy numa escola da RAM e diversas ações sobre segurança na TV. Processo em articulação com a DRPRE.

Foi concluída a fase de atribuição de *mail* aos professores estando prevista para outubro a atribuição a todos os alunos a partir do 3.º ano de escolaridade.

ANO LETIVO 2011/2012

TIC-TAC

As tic no pré-escolar (projeto piloto no Infantário da rochinha)

Projeto de exploração pedagógica do potencial dos quadros interativos e mesas educativas *e-blocks* em cantinhos educativos.

GESTFORM

Implementação de sistema de gestão da formação para a SREC (pendente de aprovação da proposta da Proinov para o *software* a utilizar)

Sentidos da Ciência (Reforço da C&T - Ciência & Tecnologia)

Criação de uma exposição sobre ciência e tecnologia para ser exibida na Madeira, em diversos locais, como por exemplo no CCVPM. Projeto em colaboração com a Universidade de Aveiro

PROJETO STENCIL

Ciência e Tecnologia (redes colaborativas C&T- Ciência & Tecnologia). Projeto de continuidade do trabalho iniciado no projeto Stella, projeto de divulgação de ciências experimentais em meios educativos que obteve um nota de 9,5 em 10 pela UE, a nível da sua qualidade. A DRE foi o parceiro português do Stella, junto com representantes da França, Bulgária e Itália, bem como participação direta da European Schoolnet.

Após o primeiro ano de preparação da rede colaborativa o Stencil está em fase de divulgação às escolas a nível nacional e regional, com conferências locais em outubro e um evento internacional em novembro em Nancy, França.

ICT2WORK

Projeto Comenius Regio – 1.ª candidatura da DRE e destina--se a estudar, com um parceiro italiano, as competências TIC necessárias ao mundo do trabalho. Com uma conferência prevista para 7/9, que envolve os parceiros e algumas entidades regionais

ANO LETIVO 2011/2012

TIC@FE

TIC na formação e Educação

Parceria com uma empresa regional (Proinov) para a criação de conteúdos para novas ferramentas TIC em expansão nos ambientes educativos, como é o caso dos Quadros Interativos.

OVMI

Objeto virtual multimédia interativo

O projeto OVMI é um dos projetos aprovados no RUMOS, no âmbito da produção de conteúdos e é promovido pela Proinov, sendo a DRE parceira no seu desenvolvimento.

PARTICIPAÇÃO NO TEACH@US

Projeto europeu para estudo e criação de uma ferramenta colaborativa para professores (comunidade).

APOIO AO LANÇAMENTO DO PROGRAMA MEDIA SMART NA RAM

O Media Smart é um programa de literacia da publicidade nos diferentes media dirigido às crianças do 1.º e 2.º ciclos a ser implementado em escolas públicas e privadas por professores que voluntariamente adiram ao programa (Possibilidade de integração na estratégia do EDUCAMEDIA).

SEGURANET

Parceria com a seguranet nacional, no sentido de promover hábitos de navegação segura na internet. A implementar durante o ano letivo de 2011/2012.

FORMAÇÃO CONTÍNUA EM REDE (MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE EDUCADORES/PROFESSORES)

Este modelo de formação contínua, em termos conceptuais, procura sistematizar uma rede de interações, com níveis de complexidade e abrangência crescentes (educadores/professores, escola, rede escolar regional), com o propósito de dar respostas adequadas e com justificação às necessidades e interesses individuais e coletivos, numa dupla perspetiva: a qualificação e desenvolvimento profissional dos docentes e a consecução de projetos de escola ou de rede de escolas.

O modelo de "Formação Contínua em Rede" permitirá, entre outras mais-valias:

- Revalorizar o conceito de formação, tornando-a numa ferramenta ao serviço da qualificação e desenvolvimento profissional, numa perspetiva de melhoria contínua do desempenho dos profissionais de educação e, consequentemente, na prestação de um serviço de qualidade em busca da excelência;
- Focalizar a formação em contexto escolar, mediante a descentralização da conceção e gestão da formação (passando, gradativamente, da competência da DRE para os estabelecimentos de ensino dos 2.º e 3.º Ciclos do EB e do ES e para as Delegações Escolares);
- Dar sentido e justificação a todas as atividades formativas que se promovem ou pretendam promover, mediante a compatibilização entre as necessidades de formação apuradas e a formação a proporcionar;
- Rentabilizar recursos humanos internos que, em determinadas circunstâncias, poderão assumir o papel de formador;
- Promover a interação entre os estabelecimentos de educação/ensino, nomeadamente em matérias de cariz transversal e/ou como partilha de boas práticas, estimulando a inovação educacional;
- Um aumento considerável da oferta formativa, mediante a facilidade de acesso à formação promovida por cada estrutura de rede;
- Maior facilidade em encontrar resposta às necessidades individuais de formação;
- A mobilidade dos profissionais na procura de satisfação das necessidades de formação, incentivando a partilha de boas práticas;
- Que a DRE, ao assumir o papel de coordenação da formação na RAM, diagnostique permanentemente as

necessidades de formação dos profissionais da educação, determinando as áreas consideradas prioritárias e, consequentemente, promova:

- Cursos de Formação de Formadores, cujos docentes qualificados neste âmbito, estarão adstritos a esta unidade da SREC e disponíveis para "alimentar e rejuvenescer" a própria rede, mediante a introdução de medidas inovadoras e/ou medidas de política educativa Regional/Nacional/Europeia;
- Cursos de natureza e profundidade diversas (alguns dos quais, em articulação com Instituições de Ensino Superior, poderão conferir grau académico), com o propósito de contemplar áreas relevantes para o desenvolvimento do Sistema Educativo Regional, dar resposta a alterações dos currículos ou dos programas e permitir a operacionalização de medidas de política educativa (Regional/Nacional e Europeia).

- Encarar a formação como um investimento e não uma despesa;
- Evitar redundâncias na oferta formativa;
- Reduzir os custos com a promoção de atividades formativas, mediante a aposta numa "conceção e gestão da formação" orientada para a eficácia/eficiência;
- Contribuir para a autossustentabilidade da formação contínua na RAM, como forma de responder à escassez de recursos financeiros e à iminente diminuição/supressão de fundos comunitários (F.S.E.).

FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PESSOAL NÃO DOCENTE

De acordo com a sua nova orgânica, a Direção Regional de Educação, para além de assumir a coordenação da formação do pessoal docente e não docente adstrito às escolas, passará, também, a coordenar a formação de todos os profissionais que desempenham funções nos diferentes Serviços ou Departamentos da SREC.

Perante a especificidade de cada unidade orgânica da SREC e a heterogeneidade funcional dos recursos humanos desta Instituição, o projeto de formação que se apresenta para o próximo ano civil procurará, por um lado, dar resposta às necessidades de formação (ou melhor, às prioridades resultantes da sistematização das referidas necessidades) apuradas aquando a última avaliação de desempenho (SIADAP) e, por outro lado, introduzir as medidas que

se consideram inovadoras em prol do aperfeiçoamento, da qualidade e da modernização dos Serviços ou Departamentos da SREC.

Em termos operacionais, a DRE pretende:

- promover um leque alargado e diversificado de ações de formação, rentabilizando, na medida do possível, recursos internos e fomentando a partilha de boas práticas;
- proporcionar cursos, de natureza e de profundidade diversas, orientados para a inovação e modernização do sistema administrativo e/ou para a implementação de medidas de política de natureza administrativa;
- apoiar na frequência de cursos que, por não se realizarem na RAM, representam uma mais-valia para a qualificação dos profissionais da SREC; Importa salientar que os profissionais que venham a beneficiar deste apoio terão, obrigatoriamente, de assumir o papel de formadores, por forma a disseminar o conteúdo da formação recebida.